

A CIDADE DE LUXEMBURGO E REGIÃO

Em 963 o conde ardenês Sigefroid construiu sobre o rochedo do Bock seu castelo forte, que se transformou no berço da cidade de Luxemburgo. Frente à igreja Saint-Michel ficavam os primeiros mercados, cercados por uma simples fortificação. Ao longo dos séculos, uma segunda e uma terceira fortificações foram erguidas a oeste, enquanto as rochas dos vales do Alzette e do Pétrusse formavam uma defesa natural. Essas potentes edificações fortificadas não impediram os Borgonheses de tomar a cidade em 1443, que deteve em seguida uma posição estratégica importante no tabuleiro europeu. Durante mais de quatro séculos, os melhores engenheiros militares Borgonheses, Espanhóis, Franceses, Austríacos e da Confederação Germânica transformaram a cidade numa das fortificações mais importantes do mundo, “a Gibraltar do Norte”.

A defesa era assegurada por três cinturões fortificados: a primeira era constituída de bastiões, a segunda era composta de 15 fortes e a terceira, o recinto exterior, constituído de 9 fortes, todos talhados na rocha. Uma extraordinária rede de 23km de galerias subterrâneas - as famosas casemates – e mais de 40.000 m² de abrigos anti-bombas estavam localizados nos rochedos da cidade. Elas podiam abrigar não somente milhares de defensores com seus equipamentos e cavalos, mas também ateliês de artilharia e de armamento, cozinhas, padarias, abatedouros, etc...

As fortificações tinham uma área de 180 ha, enquanto a cidade propriamente dita com suas cidades baixas só contava 120 ha. Após o tratado de Londres de 11 de maio 1867, assinado entre as grandes potências, as edificações foram desmanchadas e somente 10% permaneceram até a atualidade. Tanto os bastiões quanto a cidade velha, que também possui um alto interesse histórico, usufruem de um renome internacional. Em 1994, foram inscritos na lista do Patrimônio Mundial pela UNESCO.

ATRAÇÕES

I - A fortaleza: história em tamanho natural

Em 963, Sigefroid construiu seu primeiro castelo forte sobre o elevado rochoso conhecido por “Lucilinburhuc”. Ele não podia imaginar que no século 19 a cidade teria fortificações tão impressionantes, que seria chamada de “Gibraltar do Norte”. Hoje, as fortificações constam na lista do patrimônio mundial da UNESCO.

II - As diferentes facetas de uma cidade milenar

Dominada alternadamente por Borgonheses, Espanhóis, Franceses, Austríacos e Prussianos, a cidade do Luxemburgo orgulha-se de sua imensa variedade de estilos arquiteturais. Atualmente, a arquitetura tradicional se encontra harmoniosamente mesclada ao melhor da arquitetura contemporânea.

II.1 - Dos bairros da cidade velha ao centro europeu

II.2 - As praças, verdadeiros salões da capital

II.3 - Construções harmoniosamente valorizadas

II.4 - As pontes, símbolo de uma cidade aberta

II.5 - Locais de culto e culto dos locais

III - A homenagem ao passado: os principais monumentos

Apesar de ter sido agitado, o passado da cidade não caiu no esquecimento, como testemunham os numerosos memoriais. Por toda a cidade, monumentos homenageiam aqueles de quem a população tanto se orgulha.

IV - Capital europeia

A natureza multicultural do Luxemburgo é perfeitamente ilustrada pelo lugar que ele ocupa na Europa. Membro fundador da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), precursor da Comunidade Europeia, a cidade é atualmente a sede de diversas grandes instituições da União Europeia. O Luxemburgo está situado efetivamente no coração da Europa.

I - A FORTALEZA

Casemates

Cripta Arqueológica

Rochedo do Bock

Bastião Beck

Corniche

Atalaias espanholas

Forte Thüngen

Planalto do Rham

Planalto Bourbon

Cidadela do Espírito Santo

Circuito Cultural Wenzel

Circuito Cultural Vauban

Reduto Lambert

CASEMATES



As primeiras casemates foram construídas em 1644 sob o domínio dos espanhóis. O aumento das galerias subterrâneas para 23 km de extensão ocorreu 40 anos mais tarde sob a direção do engenheiro militar e edificador de fortificações Vauban, e no século XVIII sob a ocupação austríaca. O sistema de defesa compreendia vários andares e comportava galerias escavadas a até 40m de profundidade. Em função desses bastiões impressionantes, a cidade de Luxemburgo foi chamada, com toda a razão, de “Gilbratar do Norte”.

Após o desmantelamento de 1867, as casemates foram reduzidas a 17 km. Desde 1933, as casemates de Bock e de Pétrusse estão abertas ao público. Os bastiões, assim como a cidade velha, de importante interesse histórico, desfrutam de um renome mundial. Em 1994, a UNESCO as inscreveu na lista do Patrimônio Mundial.

Após o desmantelamento de 1867, as casemates foram reduzidas a 17 km. Desde 1933, as casemates de Bock e de Pétrusse estão abertas à visitação pública. Os bastiões, assim como a cidade velha, de importante interesse histórico, desfrutam de um renome mundial. Em 1994, a UNESCO as inscreveu na lista do Patrimônio Mundial.

CRIPTA ARQUEOLÓGICA



Como anticâmara didática das casemates do Bock, a cripta arqueológica abriga as origens da cidade de Luxemburgo. Graças a técnicas modernas, as construções do castelo forte dos primeiros condes do Luxemburgo assim como os vestígios da fortaleza puderam ser conservados, protegidos e valorizados.

ROCHEDO DO BOCK



Em 963, o conde ardenês Sigefroi adquiriu, por permuta com a abadia Santo Maximim de Trèves, o rochedo de Bock que se tornaria o berço da cidade de Luxemburgo. A vertente do rochedo, na qual Sigefroi construiu seu castelo forte, teve um papel importante em relação à estratégia militar. Circundado em três lados pelo vale do Alzette, o rochedo só era acessível pelo Oeste, portanto de fácil defesa. A cripta arqueológica, as casemates do Bock e as antigas fortificações subterrâneas, estão abrigadas no rochedo do Bock.

BASTIÃO BECK



O Bastião Beck foi construído por Isaac von Traybach, durante o primeiro domínio espanhol (1644). Situado na atual Praça da Constituição, esta obra fortificada recebeu o nome do governador do Ducado de Luxemburgo, o Barão Johann von Beck. Sob a autoridade dos primeiros soberanos franceses (1684-1697), Vauban fez elevar os muros da construção, ao longo do vale do Pétrusse, até sua altura atual. Depois de um novo reforço nas estruturas em 1860, o bastião foi parcialmente desmantelado em 1867.

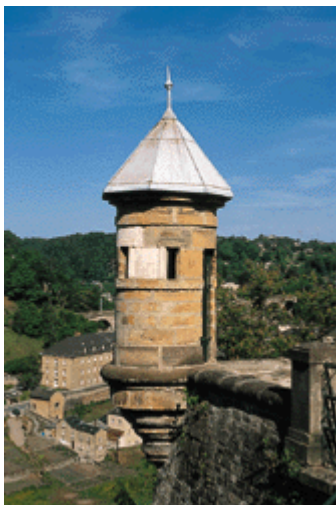
CORNIJA



A Cornija , também chamada “O mais belo balcão da Europa”, segundo o escritor luxemburguês Batty Weber, se estende sobre as fortificações edificadas no século XVII pelos espanhóis e franceses. Acompanhando o vale do Alzette, o caminho vai do rochedo do Bock até a parte inferior da Cidadela do Espírito Santo conhecida pelo nome de “rondelles”.

Até 1870 certas escarpas abruptas da Cornija ainda possuíam escadas; e acabaram sendo niveladas após o desmantelamento. Uma grande parte da muralha com seteiras cedeu, mostrando assim a vista sobre o vale d’Alzette, a cidade baixa de Grund e o Planalto do Rham.

ATALAIAS ESPANHOLAS



As atalaias datam da metade do século XVII e faziam parte das grandes obras de fortificação começadas pelos espanhóis, e prosseguidas por Vauban. A função real dessas torres nunca foi claramente explicada. Em princípio, haveria 38 guaritas de pedra, mas atualmente não achamos nenhuma prova histórica dessa hipótese.

FORTE THÜNGEN



O Forte Thüngen, que deve seu nome ao comandante da fortaleza e barão Von Thüngen, foi construído em 1732. Ele se estendia em volta da defesa chamada Reduto do Parque, idealizado por Vauban 50 anos antes. O forte foi rodeado de um fosso profundo e interligado ao Forte Obergrünwald por uma galeria subterrânea escavada na rocha, com 169m de comprimento. Em 1836 o forte foi ampliado pelos Prussianos e depois reforçado em 1860.

Entre 1870 e 1874 o forte foi destruído. Somente as três torres redondas, chamadas “Trois Glands”, e as fundações do forte, recuperadas em 1991, ainda estão conservadas. Aí foi instalado o “Museu de Arte Moderna Grão-Duque Jean” segundo os planos do arquiteto sino-americano Ieoh Ming Pei, e o “Museu da Fortaleza”.

II - AS DIFERENTES FACETAS DE UMA CIDADE MILENAR

II.1 - Dos bairros da Cidade Velha ao Centro Europeu

Cidade Velha

Cidades Baixas

Bairro Governamental

Bairro da Estação Ferroviária

Bairro dos Bancos

Planalto de Kirchberg

Zona Pedestre

Vale do Pétrusse

Parque Municipal

CIDADE VELHA



O Mercado-do-Peixe, o bairro mais antigo da capital, é o coração da cidade velha. Bistrôs atraentes, restaurantes de especialidades e locais de encontro de artistas realçam o charme das ruas angulosas desse bairro. Na cidade velha se encontram o Museu Nacional de História e de Arte, o Museu de História da Cidade de Luxemburgo, a Igreja São Miguel, o rochedo do Bock com as casemates e o Palácio Grão-Ducal.

CIDADES BAIXAS



Às margens do rio Alzette se estendem as cidades baixas Grund, Clausen e Pfaffenthal, povoadas há muito tempo por artesãos precisando de água para exercer seu ofício.

Em Grund se encontram a abadia de Neumünster e o Museu Nacional de História Natural. Em Pfaffenthal, notemos principalmente as duas torres de Vauban, e em Clausen, a casa onde nasceu Robert Schuman, o “pai da integração europeia”. Hoje, Clausen e Grund são bairros noturnos populares.

BAIRRO GOVERNAMENTAL



O bairro governamental se localiza no centro da cidade, perto da catedral. Desde 1975, o “Hôtel de Bourgogne” é a sede do Primeiro Ministro. A torre com escadarias acoplada a esta casa é uma das mais antigas construções da cidade de Luxemburgo. O Ministério das Finanças ocupa atualmente o antigo refúgio da Abadia do Espírito Santo, construída em 1740. Mencionamos também que o Ministério das Relações Exteriores se situa no antigo refúgio da Abadia São Maximin-de-Trèves, erguido em 1751.

BAIRRO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA



O bairro da estação ferroviária é caracterizado principalmente pela sua monumental construção e pela torre de relógios da estação central.

Este bairro é atravessado por dois grandes eixos de circulação, a avenida de la Gare e a avenida Liberté. As pontes Adolphe e a Viaduc, também chamada de La Passerelle, unem o bairro da estação ao centro da cidade.

BAIRRO DOS BANCOS



O Boulevard Royal, o “Wall Street” luxemburguês, distingue-se pelas suas construções administrativas modernas. Tratam-se de bancos internacionais, holdings e companhias de seguro.

Uma outra concentração de estabelecimentos financeiros situa-se no Planalto de Kirchberg, onde vários grandes grupos bancários instalaram-se ao lado das instituições da União Européia.

PLANALTO DE KIRCHBERG / CENTRO EUROPEU



O Planalto de Kirchberg reúne diversas instituições da União Européia num centro europeu único : o Secretariado Geral do Parlamento Europeu, o Tribunal de Justiça Europeu, o Banco Europeu de Investimento, o Tribunal de Contas Europeu, o plenário do Parlamento Europeu e vários escritórios das diversas diretorias da Comissão Européia.

Além das instituições da União Européia, dos modernos prédios de bancos, a sede do grupo multimídia RTL GROUP, o Centro Nacional Esportivo e Cultura, o espaço de exposições da cidade de Luxemburgo LUXEXPO e o complexo de cinemas UTOPOLIS são importantes itens do Planalto de Kirchberg. Nas instalações de LUXEXPO são realizadas diversas reuniões – congressos, conferências e seminários – assim como exposições e feiras de renome nacional e internacional.

Graças à nova Filarmônica, ao Museu de Arte Moderna Grão-Duque Jean (MUDAM) e ao Museu Forte Thüngen, o Planalto de Kirchberg tem atraído uma clientela internacional de amantes de música e de arte.

ZONA PEDESTRE



A zona pedestre da cidade alta se estende ao redor da Praça das Armas. Em numerosas ruelas, encontramos boutiques assim como varejistas e diversas galerias comerciais. A rua com o comércio mais importante é a Grande Rua “Groussgaass” em luxemburguês. Os cafés ao ar livre , os bistrôs tentadores e os restaurantes são o charme do centro da cidade.

VALE DO PÉTRUSSE



O vale do rio Pétrusse, situado sob as Pontes Adolphe e Viaduc, separa a cidade alta do Planalto Bourbon.

Até 1933 o Pétrusse, que nasce da confluência dos ribeirões Merl e Cessange, era um ribeirão selvagem. Ao lado do leito do rio, ainda há vestígios do muro da antiga eclusa Bourbon, construída em 1728, com o propósito de inundar o vale superior do Pétrusse caso houvesse um ataque de inimigos.

PARQUE MUNICIPAL



Em 1867, poucos anos após o desmantelamento da fortaleza de Luxemburgo, o famoso arquiteto paisagista parisiense Edouard André remodelou diversas áreas num parque. Localizado a oeste do centro da cidade, o parque municipal convida as pessoas a passear e a descansar, podendo-se admirar também diversos prédios e monumentos importantes.

II.2 - As praças, verdadeiros salões da capital

Mercado de Peixe
Praça Guilherme II
Praça de Armas
Praça Clairefontaine

MERCADO DE PEIXE



O Mercado de Peixe, onde antigamente se cruzavam duas vias romanas, é o centro histórico da cidade velha. É aqui, frente às portas do castelo forte, que ficavam os primeiros mercados. A vida econômica e social dos primeiros habitantes da cidade acontecia nas ruelas em volta do Mercado de Peixe, outrora chamado Mercado Velho ou Mercado de Queijo. As construções circundando a praça têm um valor histórico muito peculiar.

PRAÇA GUILHERME II



Desde a metade do século XIII, a praça Guilherme II, cujo nome homenageia o rei da Holanda e do Grão-Ducado de Luxemburgo, foi a localização da igreja e do convento da ordem franciscana. O nome popular “Knuedler” vem do nó da corda dos monges, o “Knued”. Em 1797, o convento e suas instalações foram confiscados e parcialmente alienados pelos franceses. Ao longo das décadas, o conjunto do convento foi destruído e a praça reorganizada. Hoje ela acolhe numerosos mercados, concertos ao ar livre e festas. Aí se encontram a Prefeitura e o Posto Turístico da Cidade de Luxemburgo.

PRAÇA DE ARMAS



A Praça de Armas, que faz parte da zona pedestre e é rodeada por numerosos cafés, é o local de encontro preferido de jovens e menos jovens, de habitantes luxemburgueses e de estrangeiros.

A construção da Praça de Armas, chamada popularmente de “salão da cidade”, foi iniciada por Sébastien van Noyen d'Utrecht e terminada em 1671 sob o governador Jean Charles de Landas. As tropas francesas de Louis XIV ali plantaram tílias, pavimentaram-na e a utilizaram como praça de armas.

PRAÇA CLAIREFONTAINE



No fim do anos 80, a Praça Clairefontaine, situada nas proximidades da catedral e do bairro governamental, foi reurbanizada durante as grandes obras de renovação do bairro vizinho. O nome da praça provem de um refúgio pertencente à abadia de Clairefontaine, situada na fronteira belgo-luxemburguesa. Em 1933, esse refúgio foi demolido.

II.3 - Construções harmoniosamente valorizadas

Palácio Grão-Ducal

Prefeitura

Círculo Municipal

Villa Auban

Arcelor

Estação ferroviária central

PALÁCIO GRÃO-DUCAL



O Palácio Grão-Ducal, a residência urbana da família grã-ducal se encontra no centro da cidade velha.

Outrora, a localização do atual palácio acolhia a primeira prefeitura da capital. Depois do seu aniquilamento por uma explosão de pólvora em 1554, a prefeitura foi reconstruída vinte anos mais tarde. Na metade do século XVIII, a construção foi amplamente aumentada pela antiga “Balança”, em 1890 foi construída a Câmara dos Deputados. Desde então, a construção principal serve de Palácio Grão-Ducal. De 1992 até 1995, o palácio passou por importantes restaurações.

PREFEITURA



A Prefeitura de Luxemburgo foi construída entre 1830 e 1838 em estilo neo-clássico. Para sua construção sobre a Praça Guilherme II, foram utilizadas muitas pedras do antigo convento franciscano que lá se situava até 1829. Desde 1931, a entrada principal é ladeada por dois leões de bronze, obra do escultor luxemburguês Auguste Trémont.

A Prefeitura abriga a administração municipal bem como a sala das sessões do conselho municipal . Adiante se encontra a sede do Ofício de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

CÍRCULO MUNICIPAL



O Círculo Municipal serve de prédio administrativo com várias salas de recepção. De 1953 a 1969, as instalações serviam de local de reunião para a Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA).

O símbolo mais distintivo da fachada do prédio é o adorno que representa a entrega de cartas de emancipação aos habitantes da cidade de Luxemburgo pela condessa Ermesinde (1244).

VILLA VAUBAN



Em 1949, a Villa Vauban, construída no fim do século XIX sobre as fundações do antigo Forte Vauban, foi adquirida pela cidade de Luxemburgo. De 1952 a 1958, ela abrigou a Corte de Justiça da Comunidade Européia. De 1960 a 2005, a Villa Vauban funcionou como galeria municipal.

De 1992 a 1995, em virtude das obras de restauração do Palácio Grão-Ducal, a Villa Vauban serviu de residência urbana ao soberano.

ARCELOR



A impressionante sede social da ARCELOR, o maior grupo siderúrgico mundial, foi construída em 1922 e abrigava outrora a administração da empresa mineradora luxemburguesa ARBED antes de sua fusão em 2001 com USINOR (F) e ACERALIA (E). O prédio tão volumoso quanto imponente comporta quatro alas agrupadas ao redor de um pátio interior muito espaçoso. A fachada principal se distingue por um portão ladeado por colunas e ricamente ornado de figuras. Lá se encontram Vitória e Mercúrio, símbolos do sucesso e do comércio, da indústria e da ciência. Outros elementos decorativos realçam a relação que a empresa mantém com a mineração, a siderurgia e a agricultura.

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA CENTRAL



A primeira estação ferroviária central da cidade de Luxemburgo começou a operar em 1859. Por razões militares esta estação foi construída em madeira. Entre 1907 e 1913, sob a direção dos arquitetos alemães Rüdell, Jüsgen e Scheuffel, a construção em tábuas de madeira foi se transformando pouco a pouco no atual prédio. A construção principal, assim como a torre do relógio, foram realizadas no estilo barroco “mosellan”. No hall, um mosaico de vidro representa a silhueta da cidade de Luxemburgo, em 1994, o teto do hall foi redecorado pelo artista luxemburguês Armand Strainchamps.

II.4 - As pontes, símbolos de uma cidade aberta

Ponte Adolphe

Viaduc / Passarela

Ponte Grã-Duquesa Carlota

PONTE ADOLPHE



A Ponte Adolphe, chamada também Ponte Nova, foi construída de 1900 a 1903, durante o reinado do Grão-Duque Adolphe. Era a maior ponte em arcos de pedra construída até então.

O vão do grande arco duplo, de 85 m, passa sobre o vale do Pétrusse a uma altura de 42 m.

O comprimento total da ponte é de 153 m.

VIADUC/PASSARELA



O Viaduc também chamado Passarela ou Ponte Velha, foi construído de 1859 a 1861. A ponte se estende por cima do vale do Pétrusse a uma altura de 45m e comporta 24 arcos cujos vãos variam entre 8 e 15m.

As pilastras medem até 30 m e o comprimento total da ponte é de 290 m. A curvatura fraca no meio da ponte é atribuída a uma estratégia elaborada por ocasião de sua construção.

PONTE GRÃ-DUQUESA CARLOTA



A ponte Grã-Duquesa Carlota, popularmente chamada “Ponte Vermelha”, interliga o centro da cidade ao centro europeu do Planalto de Kirchberg. A ponte, com altura de 74 m, passa pelo Vale do Alzette e o bairro Pfaffenthal. Seu comprimento é de 355 m, para um vão de 234 m ; a largura é de 25 m, e seu peso total ultrapassa 4.900 toneladas.

II.5 - Locais de culto e culto dos locais

Catedral Nossa Senhora de Luxemburgo

Igreja São Miguel

Igreja São João

Igreja da Congregação

Capela São Quirino

Cemitério militar americano

Cemitério alemão

Cemitério Nossa Senhora

CATEDRAL NOSSA SENHORA DE LUXEMBURGO



Na origem, a catedral era uma igreja jesuíta, cuja primeira pedra fora colocada em 1613. A igreja constitui um exemplo notável de gótico tardio, com diversos elementos e ornamentos de estilo renascentista. No final do século XVIII ela acolheu a estátua milagrosa da Consoladora dos Aflitos, padroeira do país e da cidade de Luxemburgo. 50 anos depois, a igreja recebeu o título sagrado de Notre-Dame e, em 1879, o papa Pio

IX a elevou ao grau de catedral. Entre 1935 e 1938, a Catedral Notre-Dame foi ampliada no seu lado sul.

IGREJA SÃO MIGUEL



A igreja São Miguel é um dos mais antigos locais de culto da cidade. Em 987, no local da atual igreja São Miguel, o conde Sigefroi fez edificar uma pequena capela. Ao longo dos séculos, a igreja foi diversas vezes destruída e reconstruída, modificada e aumentada. O aspecto atual da igreja remonta a 1688. Em função de sua história movimentada, a construção, restaurada em 1960 e 1980, reúne hoje elementos das arquiteturas romana, gótica e barroca.

IGREJA SÃO JOÃO



A igreja São-João, chamada também São João sobre a Pedra, já era mencionada no ato da fundação pelo conde Henrique VII, de 1309. Em 1606, a abadia de Neumünster e a igreja São João foram reconstruídas ao mesmo tempo. O aspecto atual da igreja remonta aos anos 1688 e 1705.

O portal Renascimento, o mobiliário muito rico no estilo barroco, o órgão construído em 1710 e a madona preta constituem o atrativo principal dessa igreja. Essa estátua milagrosa da Virgem preta do século XIV provém da escola “Parler de Colônia”.

IGREJA DA CONGREGAÇÃO



A construção da igreja da Congregação, também chamada de igreja da Trindade, foi concluída entre 1739 e 1742. Durante a revolução francesa, a igreja foi confiscada e serviu temporariamente de teatro. Em 1817, ela foi entregue aos protestantes da guarda. Com suas linhas nítidas, o portal barroco ricamente ornado é certamente um dos mais bonitos da cidade de Luxemburgo.

CAPELA SÃO QUIRINO



A localização desta capela, no local que fora outrora de culto pagão, fora também venerado pelos Romanos como um santuário dos primórdios do cristianismo. A capela fica próxima a uma fonte rochosa, cuja água parece ter efeitos milagrosos, principalmente para doenças dos olhos.

Desde o século XI, o local foi dedicado a São Quirino, e a partir do começo do século XIII, as missas foram celebradas nas duas cavernas da capela. A construção em estilo gótico, escavada na rocha, é de 1355; o telhado e o pequeno campanário só foram acrescentados no final do século XIX.

CEMITÉRIO MILITAR AMERICANO



No cemitério militar americano, em Hamm, repousam os soldados americanos que morreram lutando contra os alemães durante a ofensiva das Ardenas (inverno 1944/45). Neste local também se encontra a tumba do general George S. Patton. O comandante da 3ª. divisão americana havia dado instruções expressas para aí ser enterrado. As 5.076 cruzes brancas estão agrupadas em semi-círculo ao redor de uma capela comemorativa.

CEMITÉRIO ALEMÃO



O cemitério alemão é composto por um total de 10.913 tumbas de soldados alemães, mortos durante os duros combates do inverno de 1944/45 nas regiões fronteiriças do Luxemburgo, da Bélgica e da Alemanha. Até mesmo um soldado que havia perdido sua vida durante a Primeira Guerra Mundial, aí obteve seu repouso eterno. O cemitério, construído nos anos pós-guerra pela associação “Volksbund Deutsche Kriegsgräberfürsorge”, foi o primeiro instalado fora da Alemanha.

CEMITÉRIO NOSSA SENHORA



O atual cemitério Nossa Senhora foi construído em 1755 e se situava fora das muralhas da cidade, no Limpertsberg. Nesse cimetério encontram-se as tumbas de Wilhelm Voigt, também conhecido como “o capitão de Köpenick”, e do compositor luxemburguês Jean-Antoine Zinnen que fez a música do hino nacional “Ons Heemecht”. Neste cemitério encontramos também o monumento da cruz de Hinzert, cujo título oficial é “Monumento Nacional da Resistência e da Deportação”.

III - HOMENAGEM AO PASSADO : OS PRINCIPAIS MONUMENTOS

Monumento nacional da solidariedade
Monumento da lembrança “Gëlle Fra”
Monumento grã-duquesa Carlota
Monument Dicks-Lentz
Estátua eqüestre de Guilherme II
Monumento do milênio
Monumento Robert Schuman

MONUMENTO NACIONAL DA SOLIDARIEDADE



O Monumento Nacional da Solidariedade se encontra no “Kanounenhiwwel” (colina dos canhões) e foi elevado à memória das vítimas da Segunda Guerra Mundial, em memória à solidariedade do povo luxemburguês e à sua resistência frente à ocupação nazista. Os paralelepípedos do pátio interno lembram as prisões, os campos de concentração e as casernas. Na capela, a pedra simples e não talhada evoca as vítimas da guerra. Frente ao monumento queima a chama eterna.

MONUMENTO DA LEMBRANÇA “GËLLE FRA”



O Monumento da Lembrança «Gëlle Fra» (mulher dourada), inaugurada em 1923 na Praça da Constituição, foi erguida em memória dos soldados luxemburgueses mortos na Primeira Guerra mundial. Ele é composto de uma escultura representando a vitória e um obelisco de pedra.

Em 20 de outubro 1940, o monumento foi destruído pelos nazistas. Somente em 1984 importantes trabalhos de restauração restituíram seu aspecto original.

Hoje, este monumento é o símbolo da liberdade e da resistência do povo luxemburguês.

MONUMENTO GRÃ-DUQUESA CARLOTA



A estátua da grã-duquesa Carlota na praça Clairefontaine é obra do escultor parisiense Jean Cardot. A inauguração oficial dessa estátua de bronze, alta de 2,75 m, aconteceu em 29 de abril de 1990 na presença da família grã-ducal. A grã-duquesa Carlota (1896-1985), soberana de 1919 a 1964 foi muito apreciada pelos Luxemburgueses.

IV - CAPITAL EUROPÉIA

Luxemburgo é a cidade natal de Robert Schuman que, em 1950, lançou a idéia da união de todos os povos da Europa.

Atualmente, 15 Estados membros formam a União Européia.

Para garantir seu bom funcionamento, a União

dotou-se de instituições comuns como:

- Um Parlamento
- Um Conselho de Ministros
- Uma Comissão
- Um Tribunal de Justiça
- Um Tribunal de Contas

Essas instituições são localizadas em Bruxelas, Estrasburgo e Luxemburgo.

Desde 1952, Luxemburgo sempre foi a sede de algumas instituições européias. A Comunidade Européia do Carvão e do Aço, presidida por Jean Monet, começou seu trabalho no coração da cidade. Hoje, essas instituições estão reagrupadas em Luxemburgo-Kirchberg:

- Secretariado Geral do Parlamento, que prepara as atividades do Parlamento,
- A Direção Geral da Comissão Européia que propõe e executa a política comunitária,
- tribunal de Justiça, que aplica as leis comunitárias,
- Tribunal de Contas que controla o orçamento comunitário,

- Banco europeu de Investimento que contribui, financiando projetos de grande envergadura, para o desenvolvimento harmonioso da União Européia segundo as regras de uma gestão bancária rigorosa,
- Conselho de Ministros que decide a política comunitária. Ele se reúne em abril, junho e outubro em Luxemburgo,
- Ofício de Publicações que edita as publicações da União é situado no bairro da estação ferroviária.

Pode-se ir ao Planalto Kirchberg pelas linhas de ônibus 5-13-16-18 e 21.

MUSEUS

MUDAM

Museu nacional de história e de arte

Museu nacional de história natural

Museu de história da cidade de Luxemburgo

Museu dos correios e das telecomunicações

Museu dos bondes e ônibus

Cassino Luxemburgo - Fórum de arte contemporânea

Prédio Robert Krieps (“Tutesall”)

Informações detalhadas sobre os museus do Luxemburgo, as exposições, os acontecimentos culturais e outros estão disponíveis no site: www.statermuseen.lu

MUDAM



O famoso arquiteto I.M. Pei escolheu o site histórico do Forte Thümgem para a construção do Museu de Arte Moderna Grão-Duque Jean (MUDAM). Situado no planalto de Kirchberg, entre a praça da Europa e a Cidade Velha de Luxemburgo, Mudam convida-nos à exploração da arte contemporânea. O espaço público e de exposições é disposto em três níveis e se estende por mais de 4800 m². O museu oferece carta branca aos artistas e designers para tomarem conta e interpretar a totalidade dos

espaços do museu: tanto nos locais tradicionais de exposição, quanto nas áreas intermediárias (recepção, café, loja, auditório, ...) propondo criações originais. A coleção tem mais de 200 obras de mais de 100 artistas. MUDAM propõe também exposições temporárias, apresentação de obras da coleção, visitas guiadas, encontros, ateliês, etc...

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA E DA ARTE



Depois de um aumento que dobrou a superfície de exposição e de uma reestruturação considerável, o Museu nacional de história e de arte compreende um conjunto de três níveis subterrâneos de aproximadamente 700 m², contidos em uma concha de vidro coberta pelo átrio de acesso. As novas salas, cuja periferia de vidro deixa aparecer o recinto de pedra que as envolve, são consagradas às seções da pré-história, da proto-história e da época galo-romana.

A parte antiga e reestruturada do museu acolhe as seções da Idade Média, de numismática, de armas e fortaleza e de belas artes. No novo prédio se encontram a recepção, uma cafeteria, um auditório, uma sala de projeção e uma sala para exposições temporárias. As coleções de artes decorativas/ artes e tradições populares continuam sendo expostas em belas casas patricias dos séculos XVII e XVIII na rua Witheim.

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL



O Museu nacional de história natural é um verdadeiro centro de recepção para famílias no coração da cidade baixa Grund. Além das exposições temporárias originais, os diferentes departamentos estão focados nos temas da evolução, da ecologia e da

geologia. Um sistema multimídia interativo, bem como um banco de dados ecológico conecta o visitante às ciências naturais, plantas e animais do Grão-Ducado.

MUSEU DE HISTÓRIA DA CIDADE DE LUXEMBURGO



O museu, integrado num conjunto de prédios composto de quatro velhas casas restauradas, reflete a evolução urbanística e arquitetural da cidade de Luxemburgo desde sua fundação no século X até nossos dias. Assim, o visitante conhece o cotidiano sempre mutante da população.

Um banco de dados ultramoderno permite visitar o museu “à la carte”.

MUSEU DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES



As exposições do Museu dos correios e das telecomunicações retratam a história dos mesmos em terras luxemburguesas. Vastas coleções de objetos históricos, documentos e carimbos antigos, medalhas e fotos oferecem uma visão muito interessante da importância social dos correios e do desenvolvimento da técnica das telecomunicações. Por outro lado, o museu dispõe de uma impressionante coleção de selos.

MUSEU DOS BONDES E DOS ÔNIBUS



No Museu dos bondes e dos ônibus, inaugurado em 1991 em Hollerich, estão expostos uma antiga carruagem puxada por cavalos, velhos bondes, diversos modelos de ônibus, e uma coleção de uniformes históricos. Numerosos documentos e fotos apresentam a evolução dos meios de transporte da cidade de Luxemburgo desde 1875.

CASSINO LUXEMBURGO - FÓRUM DE ARTE CONTEMPORÂNEA



O Cassino burguês foi construído em 1882 e se tornou rapidamente o centro da vida mundana luxemburguesa. Em meados do século XX, o Cassino foi adquirido pelo Estado, e mais tarde alugado pelo Centro cultural da Comunidade Européia em Luxemburgo. Desde então, o Cassino foi transformado em Fórum de arte contemporânea e organiza exposições sobre os movimentos artísticos atuais, conferências dinâmicas e encontros com a música contemporânea.

PRÉDIO ROBERT KRIEPS "TUTESALL"



O prédio Robert Krieps em Grund faz parte da abadia de Neumünster, que serviu temporariamente como hospital militar e prisão ao longo dos séculos. O antigo nome "Tutesall" se deve ao fato dos prisioneiros ali colarem sacos de papel, os "Tuten" em luxemburguês. O prédio foi integrado ao novo "Centro cultural de encontro", e serve como sala de concertos, de conferências e de teatro.

CULTURA

MUSEUS

Museu de História da Cidade de Luxemburgo

14, rue du Saint-Esprit, L-2090 Luxembourg

Tel.: 4796-4500, fax: 47 17 07

www.musee-hist.lu,

musee@musee-hist.lu

De terça a domingo das 10h00 às 18h00, às quintas das 10h00 às 20h00.

Museu Nacional de História e da Arte.

Marché-aux-Poissons, L-2345 Luxembourg

Tel.: 47 93 30-214, fax: 47 93 30-271

www.mnha.lu, musee@mnha.etat.lu

De terça a domingo das 10h00 às 17h00.

Visitas guiadas regulares: às quintas (em luxemburgês) às 15h00 e aos domingos (em francês) às 15h00.

Museu Nacional de História Natural

25, rue Münster, L-2160 Luxembourg

Tel.: 47 51 52, fax : 46 38 48

www.mnhn.lu, musee-info@mnha.lu

De terça a domingo das 10h00 às 18h00

Cassino Luxemburgo – Fórum de arte contemporânea.

41, rue Notre-Dame, L-2240 Luxembourg

Tel.: 22 50 45, fax: 22 95 95

www.casino-luxembourg.lu,

info@casino-luxembourg.lu

Segundas, quartas e sextas das 11h00 às 19h00, quinta das 11h00 às 20h00, sábados e domingos das 11h00 às 18h00.

Museu de Arte Moderna Grão-Duque Jean (MUDAM)

Parc Trois Glands (Fort Thüngen), Planalto de Kirchberg
Tel.: 45 37 85-1, fax: 45 37 85-30

www.mudam.lu, info@mudam.lu

Segundas, quintas, sextas, sábados e domingos das 12h00 às 18h00. Quartas das 12h00 às 20h00.

Centro Cultural de Encontro da Abadia de Neumünster

28, rue Münster, L-2160 Luxembourg

Tel.: 26 20 521, fax: 26 20 19 80

www.ccrn.lu, contact@ccrn.lu

De segunda a sexta das 8h00 às 19h00, sábados e domingos das 10h00 às 18h00

Galeria de arte contemporânea « Am Tunnel »

Banque et Caisse d'Épargne de l'État
16, rue Ste-Zithe, L-2954 Luxembourg
Tel.: 4015 - 5900, fax: 4015-5904

www.bcee.lu, svr.acu@bcee.lu

De segunda a sexta das 9h00 às 17h30. Domingo das 14h00 às 18h00, visita guiada às 15h00.

Museu do Banco

Banque et Caisse d'Épargne de l'État
1, place de Metz, L-2954 Luxembourg
Tel.: 4015-5900, fax: 40 46 39

www.bcee.lu, svr.acu@bcee.lu

De segunda a sexta das 9h00 às 17h30.

Memorial da Deportação

3A, rue de la Déportation
L-1024 Luxembourg
Tel./fax: 48 32 32

Às quintas das 14h00 às 17h30 (exceto feriados)

Museus dos Correios e das Telecomunicações

Coin Place de la Gare/Rue d'Epernay
L-2992 Luxembourg
Tel: 4088-7322, fax: 40 68 67

www.philately.lu, ptofftim@pt.lu

Aberto por agendamento.

Museu dos Bondes e Ônibus

63, rue Bouillon, L-1248 Luxembourg
Tel.: 4796-2385, fax: 29 92 09

www.autobus.lu, autobus@vdl.lu

Quintas, sábados, domingos e feriados das 13h30 às 17h30.

Para todas as exposições privadas e públicas em andamento, queiram consultar o “Vade-Mecum”, os sites www.statermuseen.lu e www.lcto.lu ou as boas multimídias do Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

FESTIVAIS

Primavera Musical – Festival de Luxemburgo

O festival "Primavera Musical" oferece uma grande amostra de concertos da música clássica ao jazz. De março a maio.

Organização: Luxembourg City Tourist

Escritório: tel.: 22 28 09/ 22 02 06 /

www.printempsmusical.lu

Verão na Cidade

Temporada de verão de junho a setembro com os seguintes atividades :

- Festa da Música dia 21.6
- Festa Nacional dia 23.6 (22.6 noite em claro e fogos de artifício)
- "Rock um Knuedler", festival do rock ao ar livre em julho na Praça Guilheme II
- "Blues ´n Jazzrallye", maratona de jazz e blues nas cidades baixas de Grund e Clausen em julho
- "Streeta(rt)animação", festival de rua em agosto

Organização: Luxembourg City Tourist

Escritório: tel.: 22 28 09/ 22 02 06 /

www.summerinthecity.lu,

www.rockumknuedler.lu,

www.bluesjazzrallye.lu,

www.streetartanimation.lu

Live at Vauban

Festival de rock, pop, jazz e blues de outubro a dezembro.

Organização: Luxembourg City Tourist

Escritório: tel.: 22 28 09/ 22 02 06

www.liveatvauban.lu

Inverno de Luzes

Festival de inverno incluindo diferentes festividades de São Nicolau e Natal, concertos gratuitos, mercados e outras animações de dezembro a fevereiro.

Organização: Luxembourg City Tourist

Escritório: tel.: 22 28 09/ 22 02 06

www.winterlights.lu

CONCERTOS

Concertos do meio-dia

Ciclo de concertos gratuitos de outubro a março entre 12h30 e 13h30.

Organização: Luxembourg City Tourist

Escritório: tel.: 22 28 09/ 22 02 06

Concertos públicos

Programa de concertos diários de abril a setembro na Praça de Armas.

Organização: Luxembourg City Tourist

Escritório: tel.: 22 28 09/ 22 02 06

Filarmônica – Sala de concertos Grã-Duquesa Josephine-Charlotte

1, place de l'Europe, L-1499 Luxembourg

Tel: 26322632, fax: 20 02 27 - 900

www.philharmonie.lu,

tickets@philharmonie.lu

Conservatório de Música

33, rue Charles Martel, L-2134 Luxembourg

Tel: 47 96 55 55

www.vdl.lu, cml@vdl.lu

TEATROS**Teatro Nacional de Luxemburgo (*)**

194, rte de Longwy, L-1940 Luxembourg

Tel.: 26 44-1270, fax:26 44-1370

www.tnl.lu, info@tnl.lu

Grande Teatro da Cidade de Luxemburgo (*)

Rond-point Schuman, L-2525 Luxembourg

Tel.: 4796-3900, fax: 46 57 77

www.theater-vdl.lu, Grãodtheatre@vdl.lu

Teatro das Casemates

14, rue du Puits, L-2355 Luxembourg

Tel.: 29 12 81

www.kasemattentheater.lu, info@kasemattentheater.lu

Teatro do Centauro

4, Grand-Rue, L-1660 Luxembourg

Tel.: 22 28 28, fax: 26 27 06 33

www.theatrecentaure.lu, centaure@pt.lu

Teatro dos Capuchinhos (*)

9, place du Théâtre, L-2613 Luxembourg

Tel.: 4796-4054, fax: 46 50 65

www.theater-vdl.lu, capucins@vdl.lu

Teatro Aberto de Luxemburgo (T.O.L.)

143, rte de Thionville, L-2611 Luxembourg

Tel.: 49 31 66

www.tol.lu, tol@tol.lu

(*)Reservas de entradas

luxembourgticket.lu

Ticket-tel: 47 08 95 1, fax: 47 08 95 95

www.luxembourgticket.lu, ticketlu@pt.lu, billetterie@vdl.lu

Vendas antecipadas: Escritório de Turismo do Luxemburgo, Grande Teatro da Cidade de Luxemburgo, Conservatório de Música, Centro Cultural de Encontro da Abadia de Neumünster.

Para todas as peças de teatro, balês, concertos, óperas e operetas acontecendo durante a temporada (geralmente de setembro a junho) em diferentes teatros da cidade de Luxemburgo, queiram consultar "Vade-Mecum", o site www.lcto.lu ou as boas multimídias do Escritório de Turismo do Luxemburgo.

CINEMAS

O programa cinema está disponível gratuitamente no Escritório de Turismo de Luxemburgo.

Utopolis S.A.

45, av. J. F. Kennedy, L-1855 Luxembourg

Tel.: 42 95 95, fax: 42 95 11 91

www.utopolis.lu, utopolis@utopolis.com

Cine Utopia

16, av. de la Faiënerie L-1510 Luxembourg

Informações e reservas: tel.: 22 46 11

www.utopolis.lu, utopia@utopolis.com

Cinemateca municipal

17, Place du Théâtre, L-2613 Luxembourg

Tel.: 29 12 59, fax: 40 75 19

BIBLIOTECAS E FOTOTECAS

Biblioteca Municipal

Centre Emile Hamilius

51, boulevard Royal

Tel.: 4796-2732, fax: 22 06 51

www.bimu.vdl.lu, bibliotheque@vdl.lu

Terças e quintas das 15h00 às 19h00, quartas das 10h00 às 12h00 e das 15h00 às 19h00, sextas das 13h00 às 18h00, sábado das 15h00 às 17h00.

Biblioteca Nacional

37, boulevard F.D. Roosevelt, L-2450 Luxembourg

Te.: 22 97 55-1, fax: 47 56 72

www.bnl.lu, bib.nat@bi.etat.lu

De terça a sexta das 10h30 às 18h30, sábado das 9h00 às 12h00

Universidade de Luxemburgo

162A, avenue de la Faiënerie, L-1511 Luxembourg

Tel.: 46 66 44-520, fax: 46 66 44-521

www.uni.lu

Biblioteca: de segunda a sexta das 8h00 às 18h00. Horário variável durante as férias escolares.

Centro Cultural Francês

34, rue Philippe II, L-2012 Luxembourg

Tel.: 22 35 57, fax 47 30 57

www.centre-culturel-francais.lu

Às segundas das 14h00 às 18h00, terças e quintas das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h30, quartas das 14h00 às 20h00 e sextas das 14h00 às 18h00

Fototeca da Cidade de Luxemburgo

10, rue Eugène Ruppert (Cloche d'Or),

L - 2453 Luxembourg

Tel.: 4796-2806, fax: 29 05 10

www.vdl.lu

De segunda a sexta das 7h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00

ACESSO À INTERNET

Centre Convict

5, avenue Marie-Thérèse,
L-2132 Luxembourg, Tel.: 4474-3535

www.info-video-center.lu

Mediateca: terças as sextas das 13h00 às 18h00.

Internet: terças as quintas das 13h00 às 15h00.

e-esp@ce 1.4.1

141, rue de Mühlenbach,
L-2168 Luxembourg, Tel.: 2600-8038

www.asti.lu,

segundas e quartas das 13h00 às 18h00, terças e quintas das 14h00 às 19h00, sextas das 14h00 às 18h00.

Surfin' Fox

38, rue Michel Rodange, L-2430 Luxembourg,
Tel.: 2612-3369

www.vdl.lu

De segunda a sexta das 09h00 às 18h00.

Bierger.www

1, rue Tony Bourg, Gasperich

Segundas das 13h00 às 21h00, quartas das 9h00 às 18h00, terças, quintas e sextas das 9h00 às 21h00.

CAFÉS INTERNET

Internetcafé Cyber Beach Luxembourg Centre

3, rue du Curé, L-1368 Luxembourg

Tel.: (352) 26 47 80 70

De segunda a sexta das 10h00 às 20h00, aos sábados e domingos das 14h00 às 20h00.

Internetcafé Cyber Beach Luxembourg-Gare

41, av. de la Gare, L-1611 Luxembourg

Tel.: (352) 26 64 95 97

De segunda a sexta das 10h00 às 19h30, sábado das 10h30 às 19h30.

ESPORTES

Centro Nacional Esportivo e Cultural

2, rue Léon Hengen, L-1745 Luxembourg

Tel.: 43 60 60-333, fax: 42 33 15

www.coque.lu, info@coque.lu

PISCINAS

Centro Nacional Esportivo e Cultural – Centro

2, rue Léon Hengen, L-1745 Luxembourg

Tel.: 43 60 60-1, fax: 42 33 15

www.coque.lu, info@coque.lu

Às segundas das 12h00 às 22h00, de terça a sexta das 8h00 às 22h00, sábado das 8h00 às 18h30, domingo das 9h00 às 13h30.

Durante as férias escolares, aberto das 9h30 às 22h00.

Centro de relaxamento aquático

12, rue des Bains, L-1212 Luxembourg

Tel.: 4796-2550

De terça a sexta das 8h00 às 21h30, aos sábados das 8h00 às 20h00, e domingos das 8h00 às 12h00

Piscina Municipal de Bonnevoie

6, rue des Ardennes L-1133 Luxembourg-Bonnevoie

Tel.: 4796-2889

Segundas, sextas e sábados das 8h00 às 20h30, terças e quintas das 7h00 às 20h30, domingos das 8h00 às 12h00.

Quartas: fechado

Ônibus: Linhas 4 e 16, parada "Dernier Sol"

Piscina Alvisse Parque Hotel (ao ar livre)

120, route d' Echternach, L-1453 Luxembourg

Tel.: 43 56 43, fax: 43 69 03

www.parc-hotel.lu

De 1.6 – 15.9: todos os dias das 11h00 às 19h00.

PISTA DE PATINAÇÃO

Patinoire de Kockelscheuer

42, route de Bettembourg, L-1899 Luxembourg

Tel.: 46 74 65, fax: 46 52 94

Às segundas das 16h00 às 22h00, terças, quartas e quintas das 12h00 às 22h00, sextas das 12h00 às 23h00, sábados e domingos das 10h00 às 23h00.

Ônibus: Linha 5, parada "Kockelscheuer-Patinoire"

SKATE INLINE

Skatepark Hollerich

5, rue de l'abattoir, L-1111 Luxembourg

Tel.: 44 83 47, fax: 26 55 33 1

De segunda a quinta das 11h00 às 22h00, sextas e sábados das 11h00 às 23h00, domingos das 11h00 às 23h00.

TENNIS E SQUASH

CK Sport-Center

20, rue de Bettembourg

L-1899 Luxembourg (Kockelscheuer)

Tel.: 47 22 85, fax: 47 22 87

Todos os dias das 9h00 às 22h00.

Outras **quadras de tênis** estão disponíveis em Luxemburgo-Belair, no "Bambësch" e no Luxembourg-Bonnevoie.

GOLF

Golf Club GrãodDucal

L-1736 Hoehenhof (Luxembourg-Senningerberg),

Tel.: 34 00 90, fax: 34 83 91

www.gcgd.lu, secretariat@gcgd.lu

18 buracos.

De 15/03 – 01/11: todos os dias das 8h30 às 18h00

De 01/11 ao 15/03: todos os dias das 9h30 às 12h00 e das 13h00 às 16h30.

MINIGOLF

Club "Rou'de Le'w"

Vale do Pétrusse, Luxembourg

Tel.: 22 85 30

De abril a setembro: todos os dias das 13h15 às 18h30 (se o tempo o permitir).

CICLISMO

Locação de bicicletas e de VTT

8, Bisserwee, L-1238 Luxembourg-Grund

Tel.: 4796-2383, Tel/fax: 22 27 52

Da Páscoa até outubro: todos os dias das 10h00 às 12h00 e das 13h00 às 20h00.

Diversos trajetos de ciclovias e circuitos VTT estão à venda no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

CAMINHADAS TURÍSTICAS E PERCURSOS FITNESS

Diversos trajetos de caminhadas turísticas estão à venda no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo. Um folder com percursos fitness está disponível gratuitamente no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo

www.vdl.lu,

www.vdl.lu/sg/sports/parcoursfitness.php

VISTAS PANORÂMICAS

VISTA DA CORNIJA



VISTA DO ROCHEDO DO BOCK



VISTA DA PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO



SILHUETA DA CIDADE



VISTA DO PLANALTO DE KIRCHBERG



VISITAS GUIADAS E PASSEIOS

Luxemburgo é uma cidade de múltiplas faces. Isto é certamente verdade no sentido figurado, mas também no sentido próprio. Nos museus da capital estão expostos os perfís das personalidades que fizeram a história desta cidade fortaleza milenar, seja do engenheiro militar Vauban ou ainda do governador espanhol Pierre Ernest de Mansfeld. As expressões de palhaços ou de crianças, pintadas pelo mais célebre dos pintores luxemburgueses, Joseph Kutter, são outros rostos que marcaram a vida cultural. Aquele que passeia nas ruas sinuosas da cidade velha e perambula pelos parques ou que se embrenha na arquitetura moderna dos prédios do Planalto de Kirchberg encontrará muitos outros rostos: aqueles talhados na pedra das esculturas, forjados no metal ou enfeitando as placas comemorativas. Aqui, lembramos que o escritor Goethe fixou a “Gibraltar do Norte” em seus croquis, e descobrimos os traços da face de Robert Schuman, o pai da Europa.

Aí podemos ver os alegres músicos que representam o cortejo, chamado “Hämmelsmarsch”, da grande quermesse anual.

O Escritório de Turismo de Luxemburgo os convida a ter mais conhecimento de todos esses rostos. As páginas seguintes mostrarão as numerosas possibilidades de descoberta, na forma de circuito ou de visita guiada, as múltiplas facetas da cidade de Luxemburgo. Em virtude da cidade usufruir de uma situação geográfica central, o Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo organiza também tours guiados “à la carte” em todo o Grão-Ducado.

Sejam bem-vindos em Luxemburgo, a cidade de múltiplas faces !

PARA VIAJANTES SÓS

Escritório de Turismo da Cidade do Luxemburgo (Luxembourg City Tourist Office)

B.P. 181
L-2011 Luxembourg
Tel.: (352) 22 28 09
Fax: (352) 46 70 70
touristinfo@lcto.lu
www.lcto.lu

Horários de abertura:

*De 1/10 a 31/3: de segunda a sábado das 9h00 às 18h00, domingo das 10h00 às 18h00.
De 1/4 a 30/9: de segunda a sábado das 9h00 às 19h00, domingo das 10h00 às 18h00
Feriados: das 10h00 às 18h00.*

Recepção e informação:

- Informações turísticas e culturais.
- Serviço "perguntas-respostas" por correio, telefone, fax e e-mail.
- Reservas de hotel.
- Dicas de lazer.
- Venda de ingressos para concertos, teatro e visitas guiadas.
- Venda de livros, mapas, guias da cidade e de souvenirs.

Tel.: (352) 22 28 09
Fax: (352) 46 70 70
touristinfo@lcto.lu

Passeio na Cidade (City Promenade)

Esse passeio a pé de aproximadamente duas horas lhes farão redescobrir em companhia de um guia experimentado vários atrativos específicos da cidade, tais como: Praça de Armas, Praça da Constituição, Bairro Governamental, Planalto do Espírito Santo, Cornija, Monumento do Milênio, Cidade Velha, Palácio Grão-Ducal (exterior), Praça Guilherme II.

Os bilhetes bem como um descritivo do circuito estão disponíveis no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

De 1º de janeiro a 4 de abril e de 1º de novembro a 31 de dezembro: segunda, quarta, sábado e domingo às 14h00 (alemão, francês, inglês).

De 6 de abril a 31 de outubro: todos os dias às 13h00 (alemão, inglês) e às 14h00 (alemão, francês).

Ingressos: 7€ - adulto; 3,50€ - criança (2 horas). Código: 06

City Safari - Adventure Tour para Crianças e Famílias

Um passeio lúdico de 2 horas pela cidade para crianças e famílias no centro da cidade. Crianças não acompanhadas pelos pais serão devolvidas no ponto de partida! Em colaboração com o Museu Natural.

Os ingressos assim como um descritivo do circuito estão disponíveis no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo. Código: 10

Para crianças (5 à 12 anos) desacompanhadas

De 14/07 a 14/09: todos os dias, exceto às segundas : 14h30.

Ingresso: 5 € por participante (2 horas). Código: 11

Circuito Wenzel – “1000 anos em 100 minutos”

Um circuito pelo tempo e espaço que liga a cidade alta à cidade baixa, ou seja :
Rochedo do “Bock”, Cidade Velha , Recinto de Wenceslas, vale do Alzette com suas fortificações extraordinárias. Esse circuito foi classificado itinerário cultural exemplar pelo Conselho da Europa.

Os ingressos bem como um descritivo estão disponíveis no Escritório de Turismo da Cidade do Luxemburgo.

Todos os sábados a partir de Páscoa até 31 de outubro às 15h00.

Ingresso: 8 € - adulto, 4 € - criança (2 horas). Código: 13

Petrusse express

De 24.03.2007 a 31.10.2007

Todos os dias : das 10h00 às 18h00 /

Duração : 50-60 minutos

Local de saída e venda de ingressos : Praça da Constituição

Ingressos: adulto: 8,50 € / Criança 4-15 anos : 5 € / Família : 27 € / Tarifa especial para grupos sob pedido.

Mais informações : www.sightseeing.lu

Hop On - Hop Off Bus Luxembourg (City Sightseeing Luxembourg)

Venha descobrir Luxemburgo em ônibus de dois andares cabriolet.

No inverno: Sábado e Domingo das 10h30 às 16h00 a cada 30 minutos.

De 24 de março a 15 de junho: saídas das 9h40 às 17h20 a cada 20 minutos.

De 16 de junho a 16 de setembro: saídas das 9h40 às 18h20 a cada 20 minutos.

De 17 de setembro a 31 de outubro: saídas das 9h40 às 17h20 a cada 20 minutos.

Ingressos:

Adultos: € 12

Crianças (5-15 anos): € 4

Crianças até 5 anos: gratuito

Famílias (2 adultos + 3 crianças): € 25

Os ingressos são válidos por 24 horas.

Mais informações através www.sightseeing.lu

PARA GRUPOS

Os preços das visitas guiadas variam em função de sua duração .

Tarifa básica: 57€ (2 horas); hora suplementar: 15 €

Tarifa básica para visitas guiadas trilingües (2 horas): 87 €; hora suplementar: 32 €.

Reservas de todas as visitas guiadas da cidade de Luxemburgo no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo, serviço “Visitas guiadas”.

Tel.: (352) 4796-2709 ou (352) 22 28 09

Fax: (352) 47 48 18 ou (352) 46 70 70

E-mail: guides@lcto.lu

Idiomas: luxemburguês, francês, alemão, inglês, holandês, italiano, espanhol, português, russo, visitas bilíngües e trilingües

Em caso de não comparecimento do cliente: 57 € parao guia + 20 € custo de administração. Queiram observar que os cheques bancários não são aceitos.

Fornecemos mapas para motoristas profissionais.

City Tour Diurno

Esse clássico tour da cidade em ônibus próprio com aproximadamente duas horas de duração engloba, entre outros, a visita do bairro da estação ferroviária, da cidade velha, dos vestígios da fortaleza, das casemates (facultativo), do Centro Europeu, do bairro bancário.

1 guia por ônibus. Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 01

City Tour Noturno

À noite vocês serão seduzidos por um passeio pela cidade que lhes fará descobrir as iluminações feéricas da antiga cidade fortaleza. O trajeto é o mesmo que o do passeio clássico da cidade durante o dia. Todavia, não é possível visitar as casemates.

1 guia por ônibus: Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 02

De bicicleta

Passeie de bicicleta pelas cidades baixas pitorescas: Pfaffenthal, Clausen e Grund! Explore o vale do Pétrusse, interessante do ponto de vista geológico e panorâmico. Vistas extraordinárias sobre as antigas obras fortificadas.

Um guia para no máximo 20 pessoas. Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 03

Obs : comparecer com suas próprias bicicletas

Aluguel de bicicletas por encomenda

8, rue Bisserwee, L-1238 Luxembourg
Tel.: 4796-2383, fax: 22 27 52,

delta7@pt.lu

De 1.4 a 31.10: todos os dias das 10h00 às 12h00 e das 13h00 às 20h00. Código: 04

Passeio Diurno (City Promenade by Day)

O passeio a pé com duração de aproximadamente duas horas lhes fará descobrir em companhia de um guia profissional vários atrativos específicos da cidade, a saber: Praça de Armas, Praça da Constituição, Bairro Governamental, Planalto do Espírito Santo, Cornija, Monumento do Milênio, Cidade Velha, Palácio Grão-Ducal (exterior), Praça Guilherme II.

Os ingressos, bem como um descritivo do circuito estão disponíveis no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Para grupos: 1 guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 05

Passeio Noturno (City Promenade by Night)

Esse passeio noturno através da cidade velha é fascinante pela iluminação feérica das antigas fortificações.

1 guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 07

City Tour + Passeio

Esta visita de 2 horas conjuga a volta da cidade clássica em ônibus com um passeio “colorido”.

City Tour + Passeio Diurno

1 guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 57 € (2 horas). Código : 08

City Tour + Passeio Noturno

1 guia para no máximo 25 pessoas.
Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 09

City safari – Adventure Tour para crianças e famílias

Um passeio lúdico durante 2 horas para crianças e famílias pelo centro da cidade. Retorno guiado das crianças não acompanhadas pelos pais no ponto de embarque! Em colaboração com o Museu Natural.

Os bilhetes bem como um descritivo do circuito estão disponíveis no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Por grupo:

De 02/05 a 14/09 : todos os dias, sob pedido, exceto às segundas. Um guia para no mínimo 10 pessoas.

Reservas no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo

Tarifa: 5 € por pessoa (2 horas). Código: 10

Circuito Wenzel – 1000 anos em 100 minutos

Um circuito pelo tempo e espaço que liga a cidade alta à cidade baixa, ou seja: Rochedo do Bock, Cidade Velha, Recinto de Wenceslas, vale do Alzette com suas fortificações extraordinárias. Esse circuito foi classificado itinerário cultural exemplar pelo Conselho da Europa.

Os ingressos bem como um descritivo do circuito estão disponíveis no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Por grupo:

Um guia para no máximo 25 pessoas. *Tarifa: 57€ + entrada casemates (2 horas).*
Código: 12

Circuito Vauban

O itinerário Vauban, com o nome do famoso engenheiro Sébastien le Prestre de Vauban (1633-1707), percorre uma parte da cidade fortaleza datando do século XVII ao XIX.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72 € (3 horas). Código: 14

Circuito Goethe

Esse passeio retoma as etapas marcantes da estadia do autor alemão em nossa cidade em 1792 ou seja: Mercado de Peixe, pedra comemorativa de Goethe, Cornija, cidade baixa de Grund.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

1 guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 15

Circuito Mansfeld

O itinerário Mansfeld o leva pelos passos do governador Mansfeld através e em torno da cidade baixa Clausen.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72 € (3 horas). Código: 16

Circuito Schuman – “Nos passos do pai da Europa”

Esse passeio os fará caminhar nos passos do luxemburguês Robert Schuman, um dos pais fundadores da União Européia de hoje! Uma aula de história européia que aumentará sua cultura geral.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Um (1) guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72 € (3 horas). Código: 17

Circuito Godchaux – “Nos passos da revolução industrial”

Esse circuito na forma de passeio florestal lhes fará descobrir os primórdios da industrialização no território da cidade de Luxemburgo.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 57 € (2 horas). Código : 18

Parques e Jardins

Passeio pelas áreas verdes da cidade.

Um descritivo está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72 € (3 horas). Código: 19

Circuito das “Rosas do Limpertsberg-Rosali”

Graças à cultura das rosas, o Luxemburgo foi conhecido durante a “Belle Epoque” no mundo inteiro como “País das Rosas”. O circuito “Rosali” lhes faz descobrir o patrimônio floral na natureza e sobre pedra de Limpertsberg, bairro residencial e estudantil da cidade.

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72€ (3 horas). Código: 20

Inscrições Latinas

Esse circuito lhes fará descobrir e decifrar inscrições neo-latinas no território da cidade velha. Para amadores de latim e de história!

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Um (1) guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 21

Patrimônio Religioso da Cidade

Uma visita de três horas os familiariza com os prédios e monumentos religiosos da capital como a Catedral Nossa Senhora, a igreja São Miguel, a igreja São João e a capela São Quirino. Sob solicitação, a visita das igrejas pode ser estendida a todo o Grão-Ducado.

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72 € (3 horas). Código: 22

A Europa no coração

Esse tour abre ao visitante as perspectivas do Luxemburgo europeu e mostra os aspectos arquitetônicos mais importantes: monumento Robert Schuman – Banco europeu de Investimento – Corte de Justiça da Comunidade europeia – Hemiciclo Europeu – Prédio Robert Schuman (secretariado Geral do Parlamento Europeu).

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 57 € (2 horas). Código: 23

Arquitetura e arte no espaço público - Kirchberg

Descubra ao longo deste circuito as esculturas modernas e a arquitetura contemporânea de um bairro futurista de construções audaciosas: o Planalto de Kirchberg! Esse passeio lhe fará apreciar esculturas, obras de arte ao ar livre, bancos de arquitetura epurada, museus, centros esportivos e até mesmo parques. O lado moderno e futurista menos conhecido da cidade fortaleza de Luxemburgo.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72€ (3 horas). Código: 24

Circuito arquitetônico do centro da cidade de Luxemburgo

Ao longo desse passeio você descobrirá uma gama de prédios extraordinários, uma mistura sutil de proezas modernistas dos anos 20-50, bem como figuras de estilo resolutamente contemporâneo.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo.

1 guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72€ (3 horas). Código: 25

Passeio arquitetônico pelo bairro da estação ferroviária

Descubra o Planalto Bourbon com prédios de estilos históricos, Art nouveau e Art déco do final do século XIX e do começo do século XX.

Um descritivo do circuito está disponível no Escritório de Turismo da Cidade de Luxemburgo

Um guia para no máximo 25 pessoas.

Tarifa: 72€ (3 horas). Código : 26

HISTÓRIA

AS ORIGENS DA CIDADE



As origens e o nome Luxemburgo estão estreitamente ligados a um personagem e a um local.

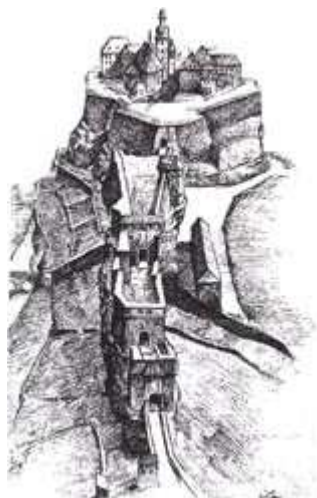
Em 963, um conde de nome Sigefroid, de sangue carolíngio por parte de mãe e descendente de Carlos Magno, recebe da abadia St Maximin de Trèves um rochedo sobre o rio Alzette. Segundo o documento que registra a transação, um pequeno forte chamado “Lucilinburhuc” encontrava-se ali naquela época. Era provavelmente de origem romana. Daí surgiu o nome Luxemburgo.

O nome passará para a cidade que se eleva ao redor e se transmitirá ao país que se constitui em torno da cidade. Hoje, a cidade e o país têm o mesmo nome.

Segundo a lenda, o conde Sigefroid teria se casado com Mélusine, mulher peixe, que faz parte do folclore europeu e que teria desaparecido nas águas do Alzette.

Qualquer que seja a lenda, Sigefroid está na origem da casa de Luxemburgo, que no século XIV e na primeira metade do XV darão quatro imperadores ao Império e quatro reis à Bohêmia.

UMA CIDADE MEDIEVAL



A palavra “Lucilinburhuc” que dizer pequeno castelo forte. A expressão designa duas características que marcaram a cidade por muito tempo.

Primeiro, o local retido por Sigefroid possui um interesse estratégico evidente e se presta a ser uma fortificação. A cidade de Luxemburgo será uma cidade fortaleza durante aproximadamente mil anos até seu desmantelamento em 1867. Segundo, ela nunca será uma grande cidade: 5.000 habitantes no começo do século XIV, 8.500 no final do XVIII, 46.500 logo após a Primeira Guerra Mundial e 82.000 atualmente.

Sigefroid fará construir sobre a montanha um verdadeiro castelo forte. Cavaleiros ali são alojados enquanto artesãos e comerciantes se estabelecem em volta, uns abaixo, outros acima dos rochedos. Assim se define a distinção entre cidade alta e cidade baixa. Só se pode falar de uma verdadeira cidade a partir da segunda metade do século XII quando ela se circunda de fortificações em pedra.

Certas cidades devem sua origem a um santuário religioso, uma abadia, à passagem de um rio ou a um cruzamento de estrada. Luxemburgo o deve à sua posição escarpada e ao interesse militar que ela apresenta.

UMA CIDADE FORTALEZA



Quando em 963 o conde Sigefroid adquire o monte rochoso sobre o Alzette, que desde o fim da Idade Média chama-se Bock, ele tinha sem dúvida levado em conta os critérios estratégicos. O local servia perfeitamente à fortificação. O conde ali fez construir um castelo forte em volta do qual pouco a pouco se formava uma aglomeração que só mereceu o nome de cidade dois séculos mais tarde. É por volta da metade do século XII que a cidade foi cercada por sólidas fortificações (na altura da atual Rua do Fosso).

A pressão demográfica leva, no século XIV, a uma extensão da cidade para o Oeste com a construção de novas fortificações (na altura do atual Boulevard Royal). O espaço urbano passa de 5 a 23 hectares. Será preciso esperar o último terço do século XIX para ver a cidade passar a 'barreira' do século XIV.

Como exemplo de tantas cidades da Idade Média, Luxemburgo tornou-se uma cidade fortificada. De três lados – no Sul, no Leste e no Nordeste - ela era circundada por profundos vales do Pétrusse e do Alzette. Reforçada por obras adequadas, sua altura é intransponível. Do lado da planície, a Oeste e a Noroeste, potentes fortificações bloqueiam o acesso.

A cidade não sofreu sítio antes de 1443, data na qual Philippe le Bon, duque de Borgonha, a tomou de surpresa. Uma nova época começa para o Luxemburgo, elevado à categoria de ducado em 1354. Ele é integrado ao território da Holanda, e se vê obrigado a participar do conflito entre os Valois-Bourbons e os Habsburgs durante os séculos XVI, XVII e XVIII.

GIBRALTAR DO NORTE



A constelação política bem como o papel crescente desenvolvido pela artilharia vão pesar no futuro da cidade cujo destino se revela durante a década de 1540. Na luta que opõe François Ier a Carlos Quinto a cidade muda quatro vezes de mãos para finalmente ficar nas dos Habsbourg. Estes decidem rever todo seu sistema defensivo com longas e intermináveis reformas que duram aproximadamente um século e meio e transformam a cidade fortificada em fortaleza.

Ao longo de um sítio memorável, dirigido por Vauban, a França de Luís XIV toma Luxemburgo em 1684. Vauban revê inteiramente a defesa da cidade e faz dela um conjunto formidável no sentido primeiro da palavra, ou seja que inspira um grande medo. Devolvida aos Habsbourg em 1697, a cidade atrai no século XVIII o sobrenome de “Gilbratar do Norte”. Conquistada em 1795 pelas tropas francesas revolucionárias depois de um longo sítio, a cidade de Luxemburgo torna-se em 1815, depois da criação do Grão-Ducado de Luxemburgo, membro da Confederação Germânica, uma fortaleza federal com uma guarnição prussiana.

No século XIX, o Luxemburgo passa do conflito entre os Bourbons e Habsburgos ao confronto franco-alemão. Uma guerra quase estorou em 1867 a seu respeito entre Napoleão III e Bismarck. Ela pôde ser evitada no último momento graças ao tratado de Londres: o Grão-Ducado foi declarado Estado Neutro e as fortificações da sua capital são desmanteladas. Nove séculos após Sigefroid, Luxemburgo deixou de ser uma fortaleza. Restou-lhe um local de fortificações impressionantes e alguns problemas ... de trânsito.

APÓS O DESMANTELAMENTO DA FORTALEZA



Durante aproximadamente nove séculos Luxemburgo foi uma cidade fortificada, e até mesmo uma fortaleza de uma envergadura que mereceu o nome de “Gilbratar do Norte”. Depois do tratado de Londres (1867), o Grão-Ducado é declarado Estado perpetuamente neutro e a fortaleza é desmantelada em alguns anos. Não é de se surpreender que a cidade passe por uma crise de identidade. Como evitar que ela não caia no anonimato de uma pequena cidade de província à margem das grandes correntes inovadoras ?

A cidade tem dois trunfos na sua mão. O primeiro é o próprio desmantelamento. Depois do medo inicial, ela entende que ele oferece belas perspectivas de expansão. Depois de ser sufocada durante longos anos no interior dos muros datando do século XIV, a cidade passa a brilhar. Nossos ancestrais souberam fazer um uso inteligente desta nova liberdade, como testemunha o cinturão verde (parque municipal) que circunda a cidade velha a oeste, os bairros residenciais do Limpertsberg, de Belair e sobretudo o modelo de urbanização do Planalto Bourbon com a bela Avenida da Liberdade cercada de casas em harmonia com algumas construções imponentes (Casa da Poupança, Administração das Vias Férreas, ARBED, Estação Central) e praças charmosas, como a praça Paris, saqueada durante os anos 1960 por promotores e arquitetos pouco atentos às belezas do passado.

Segundo trunfo: a localização da cidade circundada por três vales profundos do Pétrusse e do Alzette. Ali existem algumas vistas extraordinárias que Goethe já tinha levantado com entusiasmo em 1792 e que seduziram tantos pintores, de Turner aos artistas de domingo, passando por Selig, Fresez, Kutter, etc. O turismo do século XX repousa em grande parte na exploração do local e dos vestígios da fortaleza (p. ex casemates).

UMA CIDADE EUROPÉIA



Rapidamente os responsáveis políticos tentam atrair para a cidade as organizações internacionais, mas por muito tempo sem grande sucesso. E, subitamente, em 1952, tiraram a sorte grande, o impulso que a cidade aguardou por longas décadas. Os ministros das Relações Exteriores da primeira comunidade europeia, a do carvão e do aço, escolhem Luxemburgo como sede provisória. Um provérbio diz que só há o provisório que dura: Luxemburgo é hoje, ao lado de Estrasburgo e de Bruxelas, uma das três sedes da União Europeia (Organizações europeias estabelecidas em Luxemburgo: Tribunal de Justiça, Banco de Investimentos, Tribunal de contas, Secretariado do Parlamento Europeu, alguns serviços da Comissão, Escritório de Publicações, etc...).

O impacto sobre a cidade foi considerável. A partir dos anos 1960 um bairro europeu foi instalado sobre o Planalto de Kirchberg, ligado à cidade pela ponte Carlota. Aproximadamente 8.000 funcionários ali trabalham. Segundo uma palavra de Jean Monet, Luxemburgo passou de “pequena cidade” ao “cruzamento da Europa”.

O desenvolvimento de um setor financeiro em Luxemburgo a partir do final dos anos 1960 ainda acentua o caráter internacional da cidade. De 1960 a 1994, o número de estabelecimentos bancários passa de 17 a 218. A implantação não tem somente efeitos positivos, pois muitas casas burguesas dos séculos XIX e XX são substituídas por prédios modernos e sem charme.

Mesmo com uma dimensão demográfica modesta (80.000 habitantes, aproximadamente 100.000 com os municípios periféricos à cidade) Luxemburgo tornou-se uma metrópole tanto por suas atividades de serviços internacionais como pela composição de sua população (48% dos habitantes são estrangeiros, a grande maioria vindo dos países da Comunidade Europeia). A cidade é um microcosmo da Europa de amanhã.

AS REGIÕES DO GRÃO-DUCADO

O Grão- Ducado de Luxemburgo, em detrimento de sua superfície reduzida, oferece uma diversidade inigualável de paisagens: florestas verdejantes nas Ardenas, rochas esculpidas no Mullerthal, terras férteis no Centro, vinícolas ao longo do Moselle e a paisagem selvagem das Terras Vermelhas.

O CENTRO

O Centro do Grão- Ducado e os arredores da capital se caracterizam por paisagens verdejantes e florestas. Numerosas são as fazendas e as pequenas cidades em meio às campinas ou nos vales, contendo às vezes antigos castelos.

AS ARDENAS

Esta região coberta por vastas florestas de coníferas se estende da Bélgica até a França e cobre uma grande parte do noroeste do Luxemburgo. Os caminhantes, os ciclistas e, no inverno, os esquiadores de fundo encontrarão certamente sua felicidade, e depois dos esforços do dia, numerosos e charmosos hotéis e albergues os acolhem.

O MÜLLERTHAL

Esta região “selvagem” é justamente chamada de a”Pequena Suíça Luxemburguesa”. Através de suas formações rochosas bizarras se embrenham pequenos riachos acompanhando densas florestas e verdes campinas.

O MOSELLE

Numa extensão de 42 quilômetros, o rio Moselle faz a fronteira germano-luxemburguesa. Partindo de Schengen ao sul em direção a Wasserbillig ao norte, suas margens oeste são cobertas de vinhedos próximos aos quais se situam os pitorescos vilarejos dos agricultores. Ninguém pode resistir aos finos produtos desses vinhedos.

AS TERRAS VERMELHAS

É o sul do país que outrora contribuiu à prosperidade da nação. Mas hoje as minas abandonadas foram reconquistadas pela natureza. Aonde funcionaram altos fornos, florescem hoje orquídeas raras. Nas antigas fábricas de aço encontram-se atualmente museus, galerias e teatros.

A prosperidade industrial foi substituída por uma vasta diversidade cultural. As colinas e as florestas desta região revelam sítios arqueológicos romanos e mesmo mais antigos.

O LUXEMBURGO EM NÚMEROS

As apresentações de estatísticas se enchem de superlativos. Alguns números são de fato impressionantes, levando-se em conta o pequeno tamanho do país.

Mais informações sobre estatísticas: <http://www.portrait.public.lu/>

CONGRESSOS E EVENTOS

UMA CIDADE DE CONFERÊNCIAS

Luxemburgo, a garantia de uma acessibilidade sem comparação

Situado no coração da Europa, com a Bélgica, a França e a Alemanha como países limítrofes, ligado aos quatro cantos da Europa por uma excelente rede de autoestradas e uma variedade de ligações ferroviárias o Luxemburgo se posiciona como um destino privilegiado em matéria de turismo de negócios. O aeroporto internacional de Luxemburgo- Findel se situa a apenas 6 quilômetros do centro da cidade. Várias vezes ao dia, vôos diretos ligam Luxemburgo às principais cidades européias.

Cidade Européia

Mesmo sendo Luxemburgo o menor Estado membro da União Européia, ele não deixa de ser o berço da idéia de uma Europa unificada. Junto com Bruxelas e Estrasburgo, a cidade de Luxemburgo é a sede oficial de um grande número de órgãos vitais da União Européia.

Capital multicultural por tradição, Luxemburgo aprimora sempre seu faro cosmopolita!

Capital financeira

Uma arquitetura ultra moderna caracteriza a silhueta de um bairro que fez Luxemburgo ser conhecida em todo o mundo da alta finança: A antiga cidade- fortaleza tornou-se um bastião financeiro mundial.

Institutos financeiros do mundo inteiro tratam seus negócios a partir do Luxemburgo; eles são atraídos por um bom número de vantagens: uma excelente infraestrutur, a presença de instituições européias, a situação geográfica central do país e acima de tudo seu talento internacional.

Capital milenar do Grão-Ducado

Luxemburgo, capital milenar do Grão-Ducado, foi fundada em 963. Ao longo da história, Luxemburgo viveu sob a ocupação dos Borgonhenses, dos Espanhóis, dos Franceses, dos Austríacos e dos Prussianos, e todos contribuíram para fazer da cidade uma das praças mais fortificadas do mundo, a “Gilbratar do Norte”.

Hoje, tanto os bastiões quanto a cidade velha vivem de um renome internacional. Em 1994, a UNESCO honrou sua importância histórica inscrevendo-a no Patrimônio Mundial.

CONGRESSOS E EVENTOS - UMA GRANDE DECISÃO

Luxemburgo....

uma capital do século XXI,

Cosmopolita e calorosa, onde as vidas econômica, política, social e cultural fervem sem contudo escorregar no anonimato das Grandes cidades.

...espaços variados para congressos e exposições

para públicos de 10 a 20.000 pessoas para congressos e de 8.000 pessoas para espetáculos, casando sabiamente tecnicidade, modularidade, conforto e estética. Correspondendo às maiores exigências, a escolha é vasta e deve agradar a qualquer pessoa que venha ao Luxemburgo para uma conferência.

... um parque hoteleiro de qualidade

constituído de prestigiosas cadeias hoteleiras independente da qualidade, oferecendo aproximadamente 3.250 quartos de 3 a 5 estrelas, juntando conforto e convivialidade no coração de um engajamento cotidiano a seu serviço.

...prestações gulosas

deixe-se seduzir por uma gastronomia refinada, um serviço e um acolhimento exemplares, oferecidos por mais de 120 restaurantes e cozinheiros de qualidade durante aperitivos de recepção, noitadas de boas vindas, cocktails jantares, pausas originais, ou prestigiosos jantares de gala

... uma vida cultural esfuziante

uma zona pedestre atrativa, parques e jardins convidam ao relaxamento, o ambiente ideal para personalizar, valorizar e tornar sua manifestação num sucesso.

... uma região de muitos atrativos turísticos

das vinícolas da Moselle aos locais testemunhos do passado siderúrgico do Grão-Ducado, passando pelas estações termais, a gama de visitas e de locais de lazer nas redondezas é infinitamente variado.